

# Casa cheia de entulho atormenta moradores em Rio Tinto

Residentes dizem que a situação se arrasta há dois anos e temem pela segurança. Nova limpeza estará para breve



SUSANA TORRADO / GLOBAL IMAGE

**Habitação e carro estacionado estão repletos de detritos**

**Lara Torrado**  
locais@jn.pt

**GONDOMAR** A acumulação de entulho numa casa na Rua de Tânger, em Rio Tinto, Gondomar, atormenta os vizinhos, que temem pela saúde pública e pela segurança da zona. A situação, segundo dizem, arrasta-se há pelo menos dois anos e tarda a ser resolvida. A Câmara, com o apoio da Junta, já fez uma limpeza no final de 2019 e o entulho voltou a acumular-se.

A casa é habitada, mas o JN não conseguiu falar com o morador. Os vizinhos, que falam sob anonimato, descrevem uma situação insustentável. Da rua é visível o amontoado de lixo no interior da casa. No pátio, no jardim e no anexo o cenário é degradante. Há todo o tipo de detritos, móveis, eletrodomésticos, brinquedos. Não há um espaço livre e veem-se ratos no meio do lixo. O carro estacionado em frente também está cheio de detritos.

A Câmara de Gondomar explicou que já abriu um processo em finais de 2019 e continua a acompanhar o caso. “Contudo, o município não reconhece necessidade de intervenção. Face ao exposto, e atendendo à gravi-

dade da situação, a mesma foi reportada aos Serviços do Ministério Público do Tribunal de Gondomar”, acrescentou. Segundo a Autarquia, será o tribunal “a entidade responsável pela definição de uma medida mais adequada à problemática identificada”.

A Junta de Rio Tinto também disse que a situação está a ser seguida e que em breve deverá ser feita nova limpeza. Por sua vez, a Segurança Social afirmou que “a Proteção Civil e a Câmara, entidades competentes na matéria em causa, foram contactadas e irão averiguar a situação e notificar o proprietário”. E acrescentou: “A Segurança Social também procedeu a averiguação da situação in loco, não tendo, contudo, sido possível, até ao momento, identificar o cidadão ou eventuais necessidades”.

**RECEIOS DOS VIZINHOS**

O medo de assaltos e de um possível incêndio instala-se entre os moradores daquela zona. “Já acordei muitas vezes, durante a noite, com barulho de pessoas a roubar coisas”, afirmou uma vizinha. “Quem assalta esta casa pode muito bem assaltar a minha, que é mesmo aqui ao lado”, sublinhou. ●

**DETALHES**

**Porta bloqueada**

A entrada da habitação está bloqueada pelo entulho. “Ninguém acredita que alguém consiga sair ou entrar por aquela porta”, conta ao JN uma das vizinhas, afirmando que o residente naquela habitação “tem de invadir a casa do lado” para chegar à sua.

**Zona privada**

“O senhor em questão acumula aqueles materiais logo após a limpeza do local e, tratando-se de uma zona privada, não podem as autarquias estar constantemente a proceder à limpeza do local, porque o mesmo depende de procedimentos que acabam por demorar dias e que têm obrigatoriamente de ser cumpridos, pois estamos a tratar de zonas de domínio privado”, diz o presidente da Junta, Nuno Fonseca.

**Passeio Público**

*Novo Governo, novas políticas de cidade?*



POR **Paula Teles**  
Especialista de Mobilidade Urbana

Decorridos dois anos de pandemia, em que as pessoas ficaram em casa, o trabalho teve de ser reinventado, a Internet e as tecnologias passaram a ser as grandes infraestruturas da mobilidade e da comunicação, em detrimento das ruas, estradas e autoestradas, acresce agora a guerra, com repercussões em toda a Europa.

Perante estes factos recentes, a pergunta que se coloca é se as nossas cidades estão preparadas para o somatório de novas variáveis que lhes são adicionadas permanentemente.

Claramente que não, mas podemos ajudar à sua resiliência. As cidades vivem hoje velhos e novos paradigmas humanitários, de segurança, de mobilidade e inclusão.

São necessárias rápidas respostas às crises climáticas, económicas e de saúde pública. Porém, os ciclos políticos cada vez mais curtos mostram-se incapazes de reformas estruturais, num país que evidencia ainda alguma estabilidade mas que, pela sua condição geopolítica em contexto europeu, já se apresenta com alguma assimetria periférica, conferindo-lhe muitos indicadores abaixo das médias europeias.

Esta semana, o primeiro-ministro apresentou os novos membros do Governo e o “Ambiente” vai ficar separado do “Ordenamento do Território”. À partida, a solução encontrada parece-me bem, face às enormes tensões existentes nessas entidades. Mas preocupa-me qual vai ser o peso da Mobilidade Urbana e das Políticas de Cidades, e respetivos conteúdos.

Precisamos que sejam assertivas no tempo e no espaço e rápidas nas ações e, para isso, exige-se que o planeamento seja a mãe de todas as suas políticas.

# A FECHAR



**Valongo conquista Prémio da Semana Europeia da Mobilidade**

**DISTINÇÃO** A Câmara de Valongo venceu o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2021 na categoria de municípios com menos de 100 mil habitantes. “Juntamente com o European Green Leaf Award, este prémio motivou-nos para continuar a trabalhar mais e melhor”, referiu o presidente da Autarquia, José Manuel Ribeiro, na cerimónia de entrega dos prémios, que decorreu ontem em Bruxelas. Atribuído pela Comissão Europeia, a distinção teve 3184 candidaturas, 86 portuguesas.

**METRO**

**Abertas as inscrições para a Corrida da Paz**

4,5

**MATOSINHOS** Estão abertas as inscrições, gratuitas, para a Corrida da Paz, a 10 de abril, em Leça da Palmeira. A inscrição deve ser feita no site [www.runporto.pt](http://www.runporto.pt). A partida é às 10 horas, na Avenida da Liberdade, que também é o local da chegada. A prova inclui corrida e caminhada, ambas de cinco quilómetros.

**milhões de euros** é o valor do concurso público lançado pela Metro do Porto para compra de agulhas que permitirão aos veículos a mudança de carris e que se destinam às linhas Rosa (S. Bento/Casa da Música) e Amarela (prolongamento até Santo Ovídio), cujas obras estão em curso.

**Estão de volta os campos de férias da Páscoa no Zoo de Santo Inácio**

**ATIVIDADES** O Zoo Santo Inácio, em Gaia, retoma os campos de férias da Páscoa para crianças entre os 6 e 13 anos, de 11 a 14 de abril, e as inscrições já estão abertas, devendo ser feitas no site [www.zoo-santo-inacio.com](http://www.zoo-santo-inacio.com). O preço é de 22 euros por dia e inclui “acompanhamento de monitores, refeições, seguros, atividades e material”.

**Investimento residencial de 30 milhões no Cabedelo**

**GAIA** A Empril adquiriu um terreno com 59 910 metros quadrados próximo do Cabedelo, junto ao Estuário do Douro, em Gaia. “Num investimento superior a 30 milhões de euros, o projeto tem viabilidade para construção residencial e conta com vista desimpedida sobre o rio e uma grande proximidade à linha marítima”, é realçado, em comunicado.